



O Menininho¹

Curso de Psicologia nº 553 – “Exceptional Children”

University of Bridgeport – USA

Era uma vez um menininho que ia à escola.

Ele era bastante pequeno.

E ela era uma grande escola.

Quando o menininho descobriu que podia ir à sua sala, caminhando através da porta da rua, ele ficou feliz.

E a escola não mais parecia tão grande quanto antes.

Uma manhã, quando o menininho estava na escola, a professora disse:

- Hoje nós iremos fazer um desenho.

- Que bom! -pensou o menininho.

Ele gostava de fazer desenhos.

Ele podia fazê-los de todos os tipos:

leões, tigres, galinhas, vacas, trens, barcos...

E ele pegou sua caixa de lápis e começou a desenhar.

Mas a professora disse:

- Esperem! Não é hora de começar.

E ela esperou até todos estarem prontos.

- Agora - disse a professora - Nós vamos desenhar uma flor.

- Que bom! Pensou o menininho.

Ele gostava de desenhar flores.

E começou a desenhar flores de todos os tipos e tamanhos.

A professora disse: - Esperem, vou mostrar como se desenha.

E ela desenhou uma flor na lousa.

E a flor era vermelha, de cabo verde.

- Assim - disse a professora

¹ Digitalizado por Fabiane Mondini e Luciane Ferreira Mocrosky, alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual Paulista, campus de Rio Claro.

- Agora, vocês podem começar.

O menino olhou para a flor da professora, olhou para sua flor.

Ele gostava mais de sua flor.

Mas não podia dizer isto.

Ele virou o papel e desenhou uma flor igual à da professora.

Era uma flor vermelha, de cabo verde...

Num outro dia, quando o menino estava em aula ao ar livre, a professora disse:

- Hoje iremos fazer alguma coisa com o barro.

- Que bom! - pensou o menino,

Ele gostava de barro.

Ele podia fazer todos os tipos de coisas com o barro: elefantes e camundongos, carros e caminhões, e começou a amassar e juntar sua bola de barro.

Mas a professora disse:

- Esperem, não é hora de começar!

E ela esperou até todos estarem prontos.

- Agora - disse a professora. Nós iremos fazer um prato.

- Que bom! - pensou o menino.

Ele gostava de fazer pratos de todas as formas e tamanhos.

E começou a fazer pratos de todos os tipos e tamanhos.

A professora disse: --Esperem, vou mostrar como se faz.

E ela mostrou a todos como fazer um prato fundo.

- Assim - disse a professora.

- Agora vocês podem começar.

O menino olhou para o prato da professora, olhou para o seu próprio prato.

Ele gostava mais do seu prato que do da professora.

Mas não podia dizer isso.

E amassou o seu barro numa grande bola novamente e fez um prato igual ao da professora.

Era um prato fundo...

E, muito cedo, o menino aprendeu a esperar e a olhar, a fazer coisas exatamente como a professora.

E, muito cedo, ele não fazia mais coisas por si próprio.

Então, aconteceu que o menininho e sua família mudaram para outra casa, em outra cidade.

E o menino tinha que ir a outra escola.

Esta escola era ainda maior do que a outra.

E não havia porta da rua para a sua sala.

Ele tinha que subir grandes escadas, até sua sala.

E, no primeiro dia, a professora disse:

- Hoje nós vamos fazer um desenho.

- Que bom! – pensou o menininho, e ele esperou que a professora dissesse o que fazer.

Mas a professora não disse nada.

Ela apenas andava pela sala.

Quando ela veio até o menininho, disse:

- Você não quer desenhar?

- Sim – disse o menininho. -- O que nós vamos fazer?

- Eu não sei, até que você o faça - disse a professora.

-Como posso fazê-lo? - perguntou o menininho

-Se todo o mundo fizer o mesmo desenho e usar as mesmas cores, como eu posso saber quem faz o que e qual o desenho de cada um? – perguntou a professora.

- Eu não sei - disse o menininho.

E ele começou a desenhar uma flor.

Era uma flor vermelha, de cabo verde ...